



**SINTAC** SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO CIVIL



Comunicado SATA 05/SP/14

22-04-2014

## A primeira medida do resto da vida deste Conselho de Administração da Sata

Como não há segunda hipótese para uma boa primeira impressão, o renovado Conselho de Administração (CA) da Sata decidiu esforçar-se e tomou uma primeira medida que certamente define a sua postura empresarial, presente e futura.

Falamos da comunicação interna onde o CA faz saber que passa a garantir o direito a Facilidades de Transporte, em lazer, em Classe Executiva, às primeiras linhas de chefia e seus familiares. Falamos de mais de trinta trabalhadores privilegiados que passam a ter ainda mais privilégios. Antes não chegavam à dezena, hoje passam a ser largas dezenas, viva à contenção!

Confrontados com mais esta falta de respeito inqualificável os trabalhadores exigem rigor e verdade.

E a verdade é que a empresa tem usado a crise para prejudicar sistematicamente os seus trabalhadores.

A verdade é que das interpretações abusivas das sucessivas Leis do Orçamento do Estado têm resultado sempre graves prejuízos para os trabalhadores, nomeadamente na alteração unilateral das condições de atribuição das Facilidades de Transporte, muito para além do previsto no OE2014.

A verdade é que a empresa está obrigada por lei a adotar uma gestão que não aumente os custos de uma estrutura hierárquica já sobredimensionada e mesmo assim o Governo Regional nomeia um CA com mais um administrador. Talvez comecem a faltar lugares para arrumar tantos "Boys"?

A verdade é que o CA da Sata, certamente secundado pelo Governo Regional, enquanto único acionista, viola a lei sem qualquer pudor.

A verdade é que o mesmo CA que agora estende os privilégios das facilidades de Transporte em Classe Executiva a primeiras linhas de chefia e familiares, **NEGA** quaisquer direitos de Facilidades de Transporte a trabalhadores que se encontram de licença Parental violando claramente o disposto no Artigo 65.º do Código do Trabalho.

A verdade é que para a Sata, e provavelmente para o Governo Regional dos Açores, a Lei não existe. Não ouvem ninguém, não querem diálogo nem se preocupam com a paz social.

Noutros tempos a este tipo de atitudes chamou-se **TOTALITARISMO!** Os trabalhadores da Sata terão uma palavra a dizer...

**NO SINTAC PELA DEFESA DA LIBERDADE DEMOCRÁTICA**